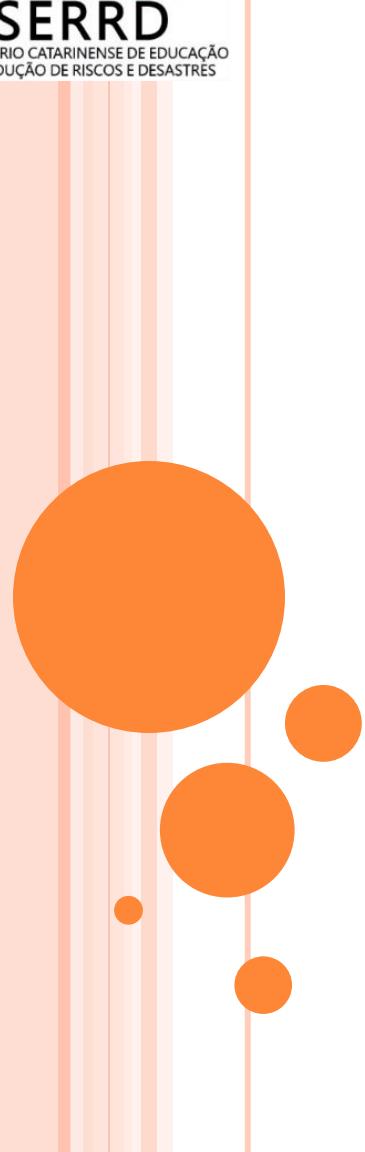


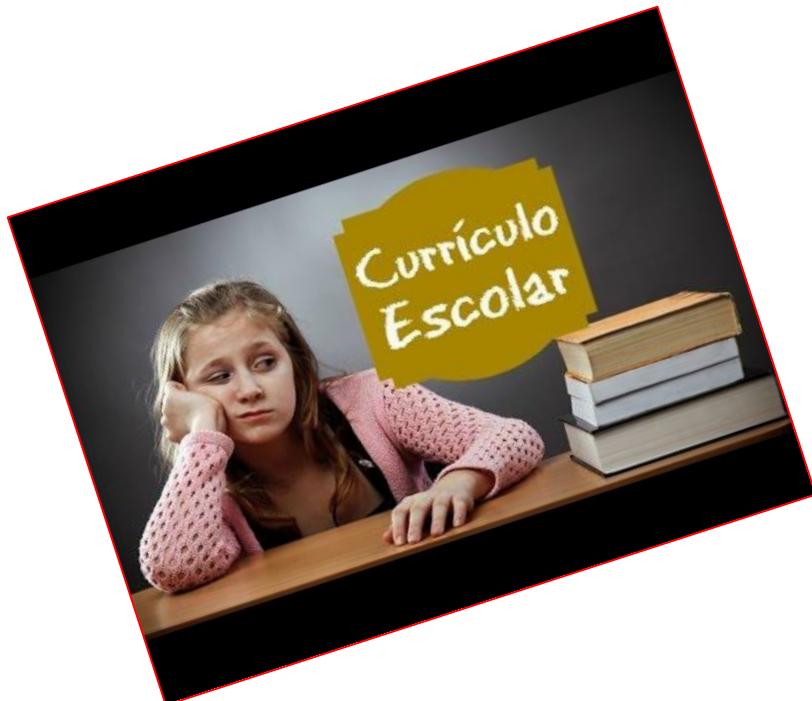
REDUÇÃO DE RISCOS NO CURRÍCULO ESCOLAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

para quê, como e para quem se educa hoje!!
**AEXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DEFESA
CIVIL NA ESCOLA DA DCSC.**



PROF. ROSINEI DA SILVEIRA, Msd
Agente de Polícia Civil
Coordenador Regional de Proteção e
Defesa Civil – Criciúma/SC

CURRÍCULO



DO LATIM:

“CURRERE”



ROTA -
CAMINHO

ALGUMAS EXPRESSÕES:

- “Conteúdo de cada matéria”;
- “Conjunto de saberes construído pela humanidade e que deve ser transmitido às novas gerações”;
- “Proposta pedagógica da escola”;
- “Abordagem disciplinar ou interdisciplinar dos conhecimentos”;
- “Pedra angular do trabalho pedagógico realizado todos os dias na escola”;
- “Proposta de organização de uma trajetória da escolarização”;
- “Indicação tanto de conteúdo quanto de formas de trabalho”...



Defesa Civil
na Escola

PROGRAMA
DEFESA CIVIL
NA ESCOLA

EM DEFESA
DO CIDADÃO

PREPARANDO
UM FUTURO
MELHOR



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Camboriú



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

JUSTIFICATIVA

- As Nações Unidas por meio da Estratégia Internacional para a Redução de Desastres (EIRD) iniciou uma campanha mundial tendo como lema “a redução de desastres começa na escola” e o Brasil é dos países signatários;
- A escola, além de ser um espaço de formação infunde valores e é um espaço viável, possível e necessário para a implementação de ações de prevenção, mitigação e preparação de desastres;
- As ações já realizadas pela Defesa Civil de Santa Catarina e pelos COREDECs em escolas utilizando as cartilhas Série Nossa Segurança alcançando bons resultados;



JUSTIFICATIVA

- As experiências bem sucedidas realizadas com adolescentes e crianças no âmbito escolar, por outras organizações afins da Defesa Civil como Bombeiros Mirins, PROERD, Protetor Ambiental, EPAGRI (SC Rural), Educação Ambiental Itinerante, etc;
- É fundamental capacitar e acompanhar os alunos e professores visando à promoção de ações que possibilitem a mudança de comportamento e a mudança cultural referente à gestão de risco e a gestão de desastres.



OBJETIVO GERAL

Desenvolver um programa visando à incorporação da temática “Defesa Civil na Escola”, capacitando alunos e professores para atuarem de forma compartilhada e eficaz na gestão de risco e de desastres junto a comunidade e a Defesa Civil de seu município.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos alunos, professores e COMPDECs **conhecimentos sobre Defesa Civil** de forma a possibilitar que se tornem multiplicadores no âmbito escolar e comunitário;
- Possibilitar a **formação de Núcleo Escolar de Proteção e Defesa Civil** para dar continuidade às ações após a capacitação recebida;
- Possibilitar aos participantes e escolas envolvidas um **diferencial no processo de formação acadêmica**, com o desenvolvimento de simulados, mutirões, visitas de campo, gincanas entre outras.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Garantir a percepção de risco** e o comportamento prevencionista desde a infância;
- Disponibilizar material em **plataforma digital** (moodle) para facilitar o processo de formação, de socialização e troca de conhecimentos e experiências;
- **Estabelecer parceria** com organizações públicas, privadas e do terceiro setor para atuar de forma integrada e sistêmica no processo de formação;
- **Avaliar os resultados** obtidos por meio de instrumentos e indicadores e a partir da percepção dos envolvidos.



MATERIAIS E PRODUTOS



**CADERNO ALUNO,
CADERNO PROFESSOR,
BLOCO, CANETA,
SACOCHELA, COLETE,
MASCOTE**



**CERTIFICADO
ALUNO
PROFESSOR
ESCOLA**



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Camboriú

DEFESA CIVIL
SANTA CATARINA

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



Municípi

MATERIAIS E PRODUTOS



MASCOTE

NEPDEC



 INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Camboriú

 DEFESA CIVIL
SANTA CATARINA

 GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

REGISTROS



CURRICULARIZAÇÃO

- Na lei 12.608/2012, Art. 9º compete a União, aos Estados e Municípios:

“ IV - estabelecer medidas preventivas de segurança contra desastres **em escolas** e hospitais situados em áreas de risco”;

A mesma Lei muda o artigo 26 da LDB ... § 7º **“Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.” (NR)**



CURRICULARIZAÇÃO NA PEDAGOGIA DE PEREZ LINDO

- Flexibilidade Curricular : a cultura escolar do século XXI em Augusto Perez Lindo:

10 (dez) competências:

- a) aprender a ser
- b) criatividade
- c) científicidade
- d) comunicabilidade
- e) competência linguística
- f) capacidade para ensinar a aprender
- g) capacidade para ensinar a fazer
- h) competência informacional
- i) sociabilidade
- j) responsabilidade social.



MOACIR GADOTTI

- A Escola como “Bússola” para navegação no Mar do Conhecimento.
- **7 categorias** para pensar a educação do século XXI:
 - Cidadania e autonomia;
 - Planetaridade (Terra);
 - Sustentabilidade;
 - Virtualidade (tecnologias da informação e microeletrônica);
 - Globalização;
 - Transdisciplinaridade;
 - Dialogicidade, dialeticidade.



JACQUES DELORS - UNESCO

- “os **quatro pilares** de uma educação para o século XXI”:
- 1) **aprender a conhecer**: indica que o conhecimento seja prazeroso, valorizando a curiosidade e a pesquisa, libertando o indivíduo da ignorância;
- 2) **aprender a fazer**: indica que os alunos desenvolvam habilidades com atenção, flexibilidade, para poder agir no meio que o envolve;
- 3) **aprender a conviver**: indica que os alunos possam desenvolver-se para conviver no exercício de fraternidade, em cooperação em todas as atividades humanas;
- 4) **aprender a ser**: indica despertar o pensamento crítico e o espírito da autonomia para o desenvolvimento total do ser humano, desenvolvendo o conhecimento de si mesmo para se abrir, e em seguida, à relação com o outro (DELORS, 2006, pp. 89 –102).

BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

- "Base Nacional Comum Curricular" vem estabelecer que as "aprendizagens essenciais" devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de **"dez competências gerais"** (BRASIL, 2017),
- Define competência como
- **"a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos),**
- **habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais),**
- **atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e do mundo do trabalho"** (BRASIL, 2017, p. 8).



As dez competências gerais da BNCC são:

- "valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital";
- "exercitar a curiosidade intelectual";
- "valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais";
- "utilizar diferentes linguagens";
- "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação";
- "valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais";
- "posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta";
- "compreender-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros";
- "exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação"; e
- "tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários"

(BRASIL, 2017, pp. 9-10).

PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA

- O documento da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) elege **7 (sete) princípios e dimensões pedagógicas** :
 - I) **educar na alteridade**: reconhecimento do outro como uma relação;
 - II) **consciência política e histórica da diversidade**: respeito das diversas formas de ser, existir, viver e produzir;
 - III) **reconhecimento, valorização da diferença e fortalecimento das identidades**: respeito à consideração de que os sujeitos sociais são constituídos de múltiplas identidades;
 - IV) **sustentabilidade socioambiental**: incentivar e promover um desenvolvimento sustentável considerando a diversidade da vida e da cultura;
 - V) **pluralismo de ideias e concepções pedagógicas**: oportunizar relações e/ou diálogos entre os saberes científicos e os saberes cotidianos dos sujeitos e aceitar o desafio de novas experiências pedagógicas;
 - VI) **laicidade do Estado e da escola pública catarinense**: assegurar a liberdade de expressão, a imparcialidade pedagógica e valorizar a cultura popular;
 - VII) **igualdade de direitos para acesso, permanência e aprendizagem na escola**: considerar as diferenças humanas na revisão e reorganização curricular, oportunizando convivências e vivências reflexivas em múltiplos espaços e culturas.
- (SANTA CATARINA, 2014, pp. 85-90).

CONTEÚDO

Módulo I – Conhecimentos Básicos e Gerais de DC

– 2 encontros – 8 horas presenciais
14 horas on line.



Contextualizar a DC no Mundo, Brasil e SC

O papel da Defesa Civil municipal

Principais desastres no Estado

Como agir em situações de emergência

Módulo II – Prevenção e Mitigação

– 02 encontros – 8 horas presenciais
14 horas on line



Percepção de Risco

Resíduos e Meio Ambiente

Voluntariado e Ações Comunitárias

Módulo III- Preparação e Resposta

– 02 encontros – 8 horas presenciais
14 horas on line



Planejamento em DC

Noções Básicas de Resposta a Desastres

Estatuto da Criança e do Adolescente

Sistema de Monitoramento e Alerta

Módulo IV- Defesa Civil na Escola

– 02 encontros – 8 horas presenciais
14 horas on line



Elaboração e
Implantação do Núcleo
Escolar de Proteção e
Defesa Civil.





Defesa Civil
na Escola

PROGRAMA
DEFESA CIVIL
NA ESCOLA

EM DEFESA
DO CIDADÃO

PREPARANDO
UM FUTURO
MELHOR



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Camboriú



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA